

COACHING TEAM for Independent Studies

Diogo Rosado

Relatório de Aprendizagens

Resumo—O presente relatório, elaborado no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal III, descreve as aprendizagens adquiridas durante a execução das tarefas associadas ao cumprimento das responsabilidades como parte integrante de uma Coaching Team ao longo dos últimos 4 meses. Através de uma análise do desempenho pessoal nessas tarefas, foi possível retirar conclusões em relação a comportamentos a alterar e/ou manter no futuro, de forma a ter um melhor desempenho no resto da minha vida académica, mas também laboral.

Palavras Chave—portfolio, coaching team, aprendizagens, social skills, melhorar.

Um leitor deste documento não tem forma de poder obter o Relatório mencionado, pois não há citação nem referência!

1 INTRODUÇÃO

N^O âmbito da unidade curricular de Portfólio Pessoal III, durante o 1^o semestre do ano lectivo 2014/2015 a minha actividade passou por fazer parte integrante de uma Coaching Team, cujos os objectivos passaram por classificar outras actividades propostas por alunos como apropriadas ou não, mediar a interacção entre alunos e promotores das suas possíveis actividades, acompanhar a sua prestação durante o semestre e, no final, fazer parte da sua avaliação.

Durante este Relatório de Aprendizagens, vou descrever aprendizagens adquiridas em cada uma das tarefas realizadas no âmbito desta actividade, bem como analisar o meu desempenho e o que concluí que poderia ser melhorado nestas além da minha esfera de influência. A tudo isto, serão adicionadas as conclusões tiradas da participação nesta actividade e dados os agradecimentos a quem tornou essa participação possível e/ou mais agradável.

- Diogo Rosado, nr. 64749,
E-mail: diogo.rosado@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Quem os membros do grupo?
Manuscript received February 2nd, 2015.
PORQUE NOTIVO ESTÁ EM INGLÊS?

2 ANÁLISE DA ACTIVIDADE

Nesta secção, será feita a análise das aprendizagens adquiridas e as deduções do que poderia ser melhorado a nível pessoal e a nível organizacional ao longo da minha presença como membro de uma Coaching Team. Dado que como parte desta actividade foram realizadas tarefas bem definidas e com uma relação cronológica de fácil identificação, foi tomada a decisão de ter cada uma das subsecções que se seguem associada a uma dessas tarefas.

2.1 Pré-aprovação de Candidaturas a Actividades de Auto-iniciativa

Os membros das diferentes Coaching Teams tiveram como primeira responsabilidade no desempenho da sua actividade a análise de todas as candidaturas a actividades de auto-iniciativa, a nível individual. Para este efeito, foi-nos facultada a lista das diferentes candidaturas e respectivos campos previamente preenchidos pelos candidatos com a informação relevante para o processo de aprovação.

Esta tarefa parecia mais fácil à partida que o esperado. Ainda que a avaliação de uma candidatura seja um processo simples, convém ter alguma atenção na leitura de cada um dos campos de forma a não cometer equívocos. Neste caso, ter um prazo de dois dias desde a recepção das candidaturas até à data em que

	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(1.0) Excellent												
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	2	1	3.6	0.8	7.4	0.25	0.2	0.25	0.2	0.5	0.5	1.9

deveríamos ter acabado a sua avaliação, aliado ao seu número elevado (mais de 60), tornou o processo em algo cansativo.

Pessoalmente, considerei esta tarefa entediante e repetitiva, mas não pude deixar de pensar nos docentes de várias unidades curriculares (e desta, em outros anos lectivos, em particular) que têm de realizar tarefas similares, ou até que exijam um rigor bem mais elevado (eg. correcção de testes e exames), numa escala de centenas de alunos. É uma tarefa essencial e, esta particularmente, fez-me pensar que a avaliação das candidaturas de auto-iniciativa num método a fazer lembrar *crowdsourcing* poderia ser utilizada em outro tipo de tarefas similares que surgem no nosso dia-a-dia académico.

Um dos factores que achei que poderia ser melhorado seria o sistema de submissão da nossa avaliação das candidaturas. Ao passo de avaliação de cada candidatura, era necessário recarregar a página e inserir um conjunto de dados, tornando esta sequência de passos por vezes mais morosa que o próprio processo de avaliação. Este incómodo poderia ser solucionado tendo uma página previamente com todas as candidaturas, permitindo submeter a avaliação de todas elas de uma só vez.

2.2 Candidaturas a Actividades Institucionais

A segunda tarefa, passou por receber os dados dos alunos que deveríamos acompanhar ao longo do semestre, bem como fazer de elo de ligação entre estes e os promotores das actividades para as quais se candidataram. A distribuição dos alunos com base nas actividades às quais estes se candidatavam facilitou bastante este processo, já que reduziu o número possível de promotores com os quais teríamos de comunicar, facilitando a vida de ambas as partes.

A resolução de problemas numa fase tão cedo quanto possível revelou-se crucial neste processo. Na generalidade, senti que quanto mais se atrasou o processo de atribuição de actividades aos diferentes alunos, maior foi a dificuldade na resolução dos problemas de forma a colocar as situações de volta à normalidade.

Tomar a iniciativa de contactar os alunos que acompanhei de forma a averiguar se estavam em posse de todas as condições necessárias para realizar a actividade ajudou bastante, particularmente no caso dos alunos em actividades de auto-iniciativa. Nesse caso particular, ao certificar-me da existência de comprovativos, e pedir tão cedo quanto possível que me fossem enviados para dar um parecer em relação à sua validade, foi minimizado o contacto com esses alunos ao longo do semestre para pouco mais que dúvidas pontuais como datas de entrega dos relatórios. No caso normal, também permitiu um efeito semelhante, visto que os alunos começaram a desempenhar a sua actividade tão cedo quanto possível, deixando só a necessidade de contacto para a obtenção de feedback em relação ao desempenho da actividade.

No entanto, nem sempre é possível resolver os problemas tão cedo quanto desejado. Nesta tarefa em particular, **o maior obstáculo esteve no tempo em que por vezes alguns alunos demoravam a responder aos múltiplos contactos, impossibilitando o avanço do seu processo.** Este facto só vem reforçar a necessidade de encetar contactos o quanto antes de forma a garantir que tudo corra bem.

2.3 Feedback do Estado das Actividades

Esta tarefa foi a que se estendeu durante um maior período temporal, mas ao mesmo a que necessitou de menor esforço. O seu objectivo era obter o feedback do estado das actividades por parte dos diferentes alunos e dos promotores em relação aos anteriores.

Este feedback foi pedido várias vezes através de e-mails enviados para os alunos e respectivos promotores. Infelizmente, muitas vezes não foi **óbtida** resposta dos promotores, enquanto que só um pequeno grupo de alunos demorou mais a responder aos pedidos.

Ainda que haja alguma responsabilidade dos promotores nos acontecimentos descritos acima, penso que eu também tenha a minha quota parte de responsabilidade. Em retrospectiva, **se tivesse combinado previamente datas com os promotores para que me enviassem o feedback e criasse um conjunto de pequenas questões às quais estes poderiam responder de**

forma directa, poderia ter havido um maior sucesso no desempenho desta tarefa. É possível que não tenho obtido resposta porque simplesmente no momento em que contactei os promotores estes tinham uma carga de trabalho elevada e não tinham disponibilidade para responder.

2.4 Avaliação de Relatórios

A última tarefa no âmbito desta actividade foi a avaliação dos Relatórios de Actividades e Aprendizagens dos alunos que acompanhamos ao longo do semestre. Numa primeira fase, sem efeitos vinculativos, foi dado um feedback em relação ao estado dos relatórios e pequenas indicações do que poderia ser melhorado. Em segundo lugar, foram avaliados os relatórios com base em pequenos factores.

Esta foi a tarefa que tive mais dificuldades em deixar cumprida, já que coincidiu com outros compromissos, não só exames, mas também a a unidade curricular de Projecto de Mestrado.

Ironicamente, um dos motivos que me levaram a demorar mais tempo a fazer a avaliação foi sobrestimar o esforço que cada relatório levaria a avaliar. Após ter realizado a tarefa, apercebi-me que se tivesse dispensado trinta minutos diários para avaliar esses relatórios, provavelmente em três dias teria terminado a tarefa.

No final, acabei por deixar atrasar bastante o cumprimento desta tarefa em relação ao que me tinha proposto inicialmente, uma situação que seria completamente evitável. Ficou ainda assim a lição para uma próxima vez, que devo realizar parte do trabalho antes de tirar conclusões em relação à sua dificuldade.

3 CONCLUSÕES

As experiências adquiridas durante este semestre em que estive integrado numa Coaching Team, no âmbito da unidade curricular de Portfolio Pessoal III, permitiram que tivesse uma melhor percepção do funcionamento desta cadeira. Nomeadamente, do esforço necessário por parte do corpo docente para responder atempadamente às exigências dos seus alunos.

Por outro lado, as minhas falhas permitiram que ganhasse experiência para fazer melhor da próxima vez que estiver inserido numa situação semelhante. No final desta actividade senti que tinha duas lacunas para colmatar que se aplicam a quase todas as actividades: o planeamento e calendarização prévia dos vários compromissos, em primeiro lugar, e uma análise mais prática do esforço necessário para desempenhar uma tarefa, em segundo lugar. Por fim, fica aquilo que de bom deve ser mantido, nomeadamente resolver os problemas o quanto antes de forma a dar descanso ao futuro eu.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao professor João Cruz pela oportunidade de realizar esta actividade e pelo seu desempenho à frente desta unidade curricular. Também gostaria de agradecer aos alunos e promotores com quem contactei este semestre, pois mesmo quando não correi tudo na perfeição não criaram situações desconfortáveis e sempre comunicaram comigo cordealmente.



Diogo Rosado Sou aluno finalista de MEIC no IST! (IST!). Fiz Engenharia de Software e Sistemas Inteligentes como área principal e secundária, respectivamente. Encontro-me neste momento a fazer a minha tese de mestrado.